



AÇÕES FORMATIVAS

As ações pedagógicas, práticas e reflexivas, propostas para aproximar público e criadores em diálogos horizontais, que proporcionem uma imersão nas estéticas e temáticas desta edição, estabelecendo conexões, e prolonguem a experiência de recepção dos espetáculos. As atividades são gratuitas e abrangem encontros, residência artística, exposição, oficina, lançamento editorial e produção de críticas.

encontros

Diálogos da cena

O público infantojuvenil é convidado a conversar com os elencos de “Desastro”, “Ogroleto” e “Berenices” e a expandir sua leitura e apreciação dos espetáculos. Nesses encontros, os artistas compartilham passos dos processos criativos que deram forma às montagens e comentam as temáticas tratadas. Mediação: Mirian Shaw (doutora em Antropologia pela PUC-SP).

Local: Teatro do Sesi (av. Duque de Caxias, 4656, Vila Elvira).

Dias 08, 11 e 14/07. Sábado, terça e sexta, das 16h às 17h.

384 lugares.

encontro

Intercâmbio Brasil-Polônia

O processo de montagem de As Criadas será revelado e o público poderá conhecer todas as etapas do desenvolvimento da obra, desde sua concepção até a estreia no Brasil. A equipe envolvida na criação irá compartilhar as ideias do projeto que estreia no FIT e foi concebido com a colaboração artística entre os dois países.

Local: Sala Uso Múltiplo Sesc Rio Preto (av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333, Chácara Municipal).

Dia 08/07. Sábado, das 15h às 16h30.

40 vagas

encontro

Resistência e representatividade

Com Alexandre Dal Farra (“Trilogia Abnegação”), Carlos Canhameiro (“O Canto das Mulheres do Asfalto”), Grace Passô (“Projeto PRETO”) e Marcio Abreu (“PROJETO bRASIL” e “Projeto PRETO”). Quatro potentes criadores do teatro brasileiro refletem sobre a função social do artista e discutem as implicações entre arte e política a partir das relações entre a criação teatral e o atual cenário político do país. Mediação: Marco Vasques (crítico).

Local: Swift – Graneleiro (av. Duque de Caxias, 3900, Parque da Represa).

Dia 12/07. Quarta, às 23h.

Sem limite de vagas.

encontro

Realidade na ficção – o teatro documental

Com Teatro Imaginário Maracangalha (“Tekoha – Ritual de Vida e Morte do Deus Pequeno”) e Grupo Carmin (“Jacy”). O mutualismo entre ficção e realidade é o eixo central para debater as inúmeras possibilidades estéticas do teatro documentário, partindo das contaminações por signos ficcionais e imaginários que podem transformar episódios da realidade em matéria-prima de obras teatrais. Mediação: Daniele Avila Small (crítica).

Local: Swift – Mezanino (av. Duque de Caxias, 3900, Parque da Represa).

Dia 15/07. Sábado, às 15h.

Sem limite de vagas.

residência artística

“PROJETO PRETO”

Início da residência de “PRETO”, que prosseguirá por outras cidades antes da estreia do espetáculo. Dirigido por Marcio Abreu, o novo trabalho da companhia brasileira é um desdobramento da pesquisa de “PROJETO bRASIL”, peça apresentada no FIT 2017. Inspira-se em obras de abolicionistas brasileiros e no livro “A Crítica da Razão Negra”, do sul-africano Achille Mbembe, marco contemporâneo no pensamento sobre o racismo.

oficina

Elementos dramáticos

Com Márcio Abreu e Grace Passô. Nessa oficina, os participantes serão apresentados pelo diretor e dramaturgo da companhia brasileira de teatro e pela dramaturga e atriz mineira aos referenciais teóricos e estéticos que constituem o processo de montagem de “PRETO”. Além deles, outros atores envolvidos na

criação do espetáculo participarão da atividade.

Local: Centro Cultural Vasco (rua São João, 1840, Vila Zilda).

Dia 09/07. Domingo, das 10h às 14h.

30 vagas. Destinado a estudantes de escolas públicas secundárias, estudantes de artes e áreas afins e a artistas de campos diversos.

Inscrições pelo e-mail formativas@festivalriopreto.com.br.

aula aberta

Leda Maria Martins

Importante pesquisadora das correlações entre os estudos da performance, o teatro contemporâneo e a cultura afro-brasileira, a poeta, ensaísta e dramaturga abordará questões relativas à história e à atualidade do teatro negro no Brasil. Leda Maria Martins é também professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e autora de livros como “Afrografias da Memória: O Reinado do Rosário no Jatobá”.

Local: Centro Cultural Vasco (rua São João, 1840, Vila Zilda)

Dia 12/07. Quarta, das 10h às 13h.

100 vagas. Inscrições no local.

ensaio aberto

Abertura de processo

Apresentação de esboços de cenas, em fase de experimentação, e de trechos de textos elaborados nesta etapa inicial da criação do espetáculo “PRETO”, da companhia brasileira de teatro. A atividade será seguida por um encontro com os artistas do grupo, sob a mediação de Aline Vila Real, integrante do grupo Espanca! e articuladora das ações Polifônica Negra e Segunda Preta em Belo Horizonte.

Ficha Técnica:

Dramaturgia: Grace Passô e Marcio Abreu. Direção: Marcio Abreu. Elenco: Renata Sorrah, Felipe Soares, Grace Passô, Nadja Naira, Rodrigo Bolzan e Cássia Damasceno. Direção musical: Felipe Storino.

Local: Centro Cultural Vasco (rua São João, 1840, Vila Zilda).

Dia 13/07. Quinta, às 18h.

100 vagas. Retirada de ingressos 1h antes do início, no local.

especial

Mapa em criação

Na arte pictórica, o tríptico é um dispositivo formal constituído por três partes. Na

história recente da Colômbia, os atores da violência – guerrilha, narcotráfico e o paramilitarismo – serviram-se da festa e da vulnerabilidade dos corpos como dispositivos para celebrar não só a vida, mas também a morte. O coletivo colombiano Mapa Teatro se apodera dessas questões como argumento para sua criação artística.

visitação

“Los Incontados: Un tríptico sobre la violencia em Colômbia” [“Os Incontados: Um tríptico sobre a violência na Colômbia”]

Concebida pelo Mapa Teatro para integrar a 31ª Bienal de São Paulo, em 2015, como desdobramento do projeto Anatomia da Violência na Colômbia, a instalação-arquivo se apresenta em três espaços articulados à maneira de um tríptico. Na visitação, o público torna-se testemunha dos restos e dos rastros de festas que já acabaram.

Local: Sala de Uso Múltiplo (av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333, Chácara Municipal).

Dias 13, 14 e 15/07. Quinta, sexta e sábado, das 13h às 18h.

40 vagas. Inscrições no local.

encontro

Trilogia das Festas: quatro anos depois

Após apresentar “Discurso de un Hombre Decente” na abertura do FIT Rio Preto 2013, o Mapa Teatro retorna com o último espetáculo da sua trilogia sobre a violência na Colômbia. Os diretores Heidi e Rolf Abderhalden falam sobre os dispositivos artísticos experimentais empregados na construção do tríptico para engendrar uma ideia abrangente do tema. Com a participação da psicanalista e crítica de arte Suely Rolnik.

Local: Sala Uso Múltiplo Sesc Rio Preto (av. Francisco das Chagas Oliveira, 1333, Chácara Municipal).

Dia 14/07. Sexta, das 16h às 17h30.

40 vagas. Inscrições no local.

crítica

Painel crítico

Daniele Avila Small, editora da revista eletrônica Questão de Crítica (RJ), Ivana Moura, editora do blog Satisfeita Yolanda? (PE), e Marcos Vasques, editor da Caixa de Pont[o] – Jornal Brasileiro de Teatro (SC), escrevem críticas a partir dos espetáculos apresentados nesta edição, contribuindo para a ampliação dos olhares e da fruição das obras.

encontro

Panorama da cena – FIT 2017

Ao fim do Festival, críticos convidados, artistas e público se reunirão para uma discussão panorâmica sobre os recortes da cena teatral contemporânea vistos ao longo desta edição. Será o momento de trocarem impressões e reflexões sobre as recorrências e inter-relações de assuntos, questões estéticas e escolhas formais dos espetáculos apresentados.

Local: Swift – área externa ao lado da chaminé (av. Duque de Caxias, 3900, Parque da Represa).

Dia 16/07. Sábado, às 11h.

Sem limite de vagas.

Daniele Avila Small é doutoranda em Artes Cênicas (Unirio). Autora do livro “O Crítico Ignorante – uma negociação teórica meio complicada” (Editora 7Letras, 2015) e da peça “Garras Curvas e um Canto Sedutor” (Cobogó, 2015). Idealizadora e editora da revista eletrônica Questão de Crítica, que compõe a DocumentaCena – Plataforma de Crítica, e integrante do Complexo Duplo. Presidente da seção brasileira da Associação Internacional de Críticos de Teatro (IACT-AICT).

Ivana Moura é jornalista, crítica, escritora e produtora cultural. Idealizadora e editora do blog Satisfeita, Yolanda?. Mestre em Teoria da Literatura (UFPE) e especialista em Jornalismo e Crítica Cultural (UFPE). Foi repórter e editora do caderno de cultura do Diário de Pernambuco (1989-2013). Escreveu o livro “Osman Lins, o matemático da prosa” e a peça “O Crepúsculo de Van Gogh”. Dirigiu o espetáculo “Os Desastres de Sofia”. Integra a DocumentaCena – Plataforma de Crítica e a Associação Internacional de Críticos de Teatro.

Marco Vasques é poeta, contista e crítico de teatro. Mestre em Teatro (UDESC), com pesquisa sobre Flávio de Carvalho, e doutorando em Teatro pelo mesmo programa. É autor dos livros de poemas “Elegias Urbanas” (Bem-te-vi, 2005), “Flauta sem Boca” (Letras Contemporâneas, 2010) e “Anatomia da Pedra & Tsunamis” (Redoma, 2014) e o de contos “Harmonias do Inferno” (Letradágua, 2010), dentre outros. Editor da Revista Osíris e da Caixa de Ponto – Jornal Brasileiro de Teatro.

lançamento de livro

IMAGINAI! O TEATRO DE GABRIEL VILLELA

Com Dib Carneiro, Rodrigo Audi (organizadores) e Gabriel Villela. Publicado pelas Edições Sesc, o livro retrata a riqueza artística da obra do encenador mineiro. Imagens de shows e espetáculos registram quase trinta anos de história, ao lado de textos do diretor, de críticos e artistas sobre a criação de

cenários e figurinos, os métodos de preparação de elenco e a relação com o circo. Haverá sessão de autógrafos. Mediação: Ivana Moura (crítica).

Local: Swift – Graneleiro (av. Duque de Caxias, 3900, Parque da Represa).

Dia 13/07. Quinta, a partir das 23h.

Sem limite de vagas.